



RECITAL DE VIOLONCELO E PIANO

PROGRAMA

S. BACH (1685 - 1750) > SUÍTE Nº 2 EM RÉ MENOR BWV 1008, PARA VIOLONCELO SOLO

- SARABANDE
- GIGUE
- (C. 10')

CAMILLE SAINT-SAËNS (1835 - 1921) > CONCERTO Nº1 EM LÁ MENOR OP. 33

1. ALLEGRO NON TROPPO
- ALLEGRETTO CON MOTO
3. MOLTO ALLEGR
- (C. 20')

GABRIEL FAURÉ (1835 - 1921) > ÉLÉGIE OP. 24

(C. 8')



Inês Dourado



João Casimiro



5 .JULHO.21H30. SÁBADO.2025

Espaço Ilídio dos Santos
Claustro do Mosteiro de S.Miguel de Refojos

BIOGRAFIAS

INÊS DOURADO

Inês Dourado nasceu a 17 de janeiro de 2008, em Cabeceiras de Basto. Iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos na Academia de Música de Cabeceiras de Basto, embora o seu interesse pela música se manifestasse desde muito cedo.

Aos 14 anos ingressou no Conservatório de Guimarães, onde continua a sua formação sob a orientação da professora Carina Albuquerque, preparando-se para concluir o ensino secundário artístico em 2026. Ao longo do seu percurso académico, tem demonstrado um compromisso notável com o aperfeiçoamento técnico e artístico.

Inês integra, desde 2022, a Orquestra Sinfónica Ensemble, sob a direção do maestro Cesário Costa, e, desde 2023, faz parte da Jovem Orquestra Portuguesa, dirigida pelo maestro Pedro Carneiro. A sua experiência orquestral tem-lhe permitido atuar em diversas salas prestigiadas de Portugal, como por exemplo no Centro Cultural de Belém, Teatro de São Luiz, Coliseu do Porto, bem como internacionalmente, destacando-se no Festival Young Euro Classic em Berlim e Kassel, na Alemanha.

Tem participado em masterclasses com violoncelistas de renome internacional, como Filipe Quaresma, Jed Barahal, Martti Rousi, Pieter Wispelwey, Marco Pereira, entre outros, experiências que têm sido determinantes no seu desenvolvimento artístico.

Ao longo da sua jovem carreira, tem sido distinguida em concursos nacionais, nomeadamente no Concurso Paulo Gaio Lima, em Lisboa, e no Concurso Paços Premium, em Paços de Brandão, conquistas que refletem a sua dedicação e talento.

Com uma paixão profunda pelo violoncelo e pela interpretação musical, Inês Dourado afirma-se como uma jovem promessa do panorama musical português, determinada a seguir uma carreira artística de excelência.

JOÃO CASIMIRO

Músico versátil e entusiasta, coloca nas suas interpretações todas as suas vivências artísticas, demonstradas pela polivalência do seu repertório.

Formado em Paris, na classe de Michel Dalberto, e no Porto, na classe de Madalena Soveral, João é convidado regular das mais importantes salas e festivais nacionais, tanto a solo, ensemble ou com orquestra, tendo também agenda fora do país, notoriamente Espanha, França, Áustria, Noruega e Coreia do Sul.

É membro fundador do ensemble ars ad hoc, agrupamento de música de câmara dedicado à música moderna e contemporânea, com ênfase na música portuguesa.

No seu percurso artístico contactou com os mais importantes compositores da esfera musical atual, tais como Beat Furrer, Clara Iannotta, Helmut Lachenmann, Jörg Widmann, ou Simon-Steen Andersen, e realizou inúmeras estreias de obras contemporâneas a nível nacional. É convidado também de orquestras como a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra das Beiras, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfónica do Porto ou o Ensemble Orchestral Contemporain; colaborou com os maestros Bruno Mantovani, Nikolai Lalov, Pedro Neves, Peter Rundel e Tito Ceccherini.

A sua discografia inclui Alepo e outros silêncios (2022, Artway Records), Espectros (2023, Nepermusic), Le Grand Tango (2024, Percos Music) e Os sons em volta (2025 Artway Records).

Os seus próximos projetos incluem concertos do ensemble ars ad hoc nos Festivais Internacionais de Espinho e da Póvoa de Varzim, e recitais inseridos no World New Music days, em Lisboa e no Porto.

João é Mestre em Performance de Piano pelo Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, onde foi bolseiro da Fondation Meyer e da Fondation Les Amis d'Alain Marinaro. É professor de piano na Escola Profissional de Música de Espinho.

